

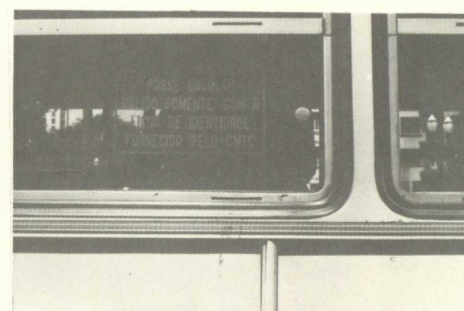
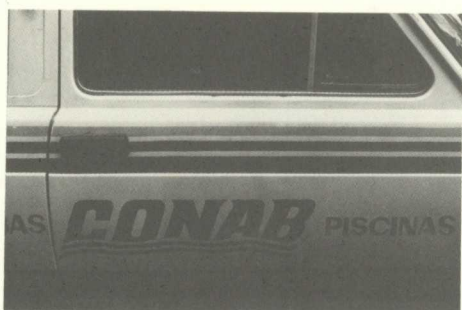
Os veículos como suporte: Assim como o corpo, os veículos transformam-se também em um meio de veiculação da informação gráfica na pintura de frotas, veículos de empresas e órgãos públicos; no caminhão, na vinheta e na borracha.

Suportes volantes: São aqueles que transitam de mão em mão, não podendo também, para sua atuação, prescindir do homem.

A LINGUAGEM DO SUPORTE

A partir da atuação do suporte no espaço urbano, procurou-se levantar algumas questões, tais como: a relação do suporte e o usuário na cidade, a presença do suporte como elemento natural, o suporte como função e uso na cidade.

Numa tentativa de organização das diversas configurações do suporte na cidade, montaram-se algumas categorias, nas quais o suporte foi agrupado por características formais.



O REALISMO E A ABSTRAÇÃO

Nesta organização procura-se apresentar o suporte que caminha desde a representação muito próxima do objeto real como forma, até o distanciamento da representação do objeto pelo processo de abstração que, no caso, está vinculado ao sistema de produção do suporte.

Este tipo de suporte tem uma incidência maior nos serviços de funilaria, pintura e borracharia, que utilizam a linguagem do próprio serviço (capô de VW pintado com o nome da funilaria e transformado em elemento que anuncia o serviço prestado).

É comum um borracheiro informar o seu tipo de serviço escrevendo a palavra borracheiro no próprio pneu.

